

AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA E CUIDADOS PARA PREVENÇÃO DE ASSIMETRIAS CRANIANAS EM BEBÊS INTERNADOS NA UNIDADE NEONATAL

AUTORES

Thainara de Sousa Santos; Natália Megda Almeida

EIXO TEMÁTICO

Saúde Reprodutiva, Parto, Nascimento e Puerpério

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), Parto Seguro, São Paulo, Brasil

INTRODUÇÃO

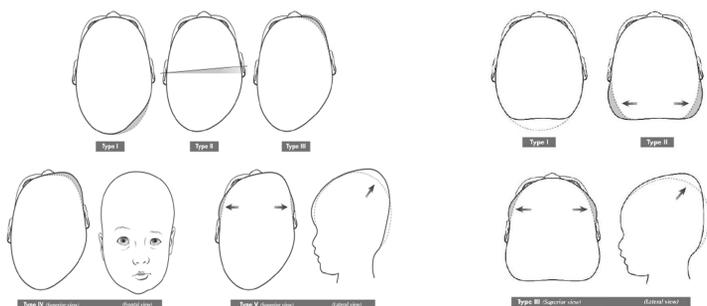
O posicionamento incorreto dos recém-nascidos e a permanência prolongada no leito podem ocasionar diversas alterações no desenvolvimento, sendo uma delas as assimetrias cranianas posicionais. Estas resultam em alterações ósseas, musculares e funcionais, entre outras disfunções globais e deformidades em longo prazo. Com isso, é necessário o cuidado postural, sendo uma das estratégias preconizadas pelo Ministério da Saúde na atenção humanizada. A avaliação das deformidades cranianas pode servir como marcador de risco para alterações no desenvolvimento neuromotor. A possibilidade de avaliar os bebês durante o período de internação hospitalar é importante para monitorizar as mudanças e para que práticas preventivas ou de tratamento sejam adotadas, a fim de minimizar os impactos no desenvolvimento infantil.

OBJETIVO

Apresentar as ações realizadas pela equipe de fisioterapia para avaliação e prevenção de assimetrias cranianas em recém-nascidos internados em unidade neonatal.

MÉTODO

Relato de experiência exitosa. Em outubro de 2023, foram elaborados pela equipe de fisioterapia dois procedimentos operacionais padrão para norteamento da equipe na prática assistencial. O primeiro sobre avaliação (visual) utiliza a classificação de Argenta:



Fonte: Argenta, 2004.

O segundo sobre prevenção apresenta medidas para a organização postural no leito, mudanças de posicionamento, posição canguru, adequação das fixações do suporte ventilatório e orientações aos familiares na alta hospitalar.

RESULTADOS

Com o seguimento dos procedimentos operacionais padrão é possível abordar medidas preventivas e/ou para minimizar a progressão do acometimento das assimetrias. Possibilitam a educação para a equipe multiprofissional sobre o posicionamento e mudança de decúbito regular.

CONCLUSÃO

A classificação de Argenta é simples e de fácil aplicação, assim como as medidas preventivas. As diversas intervenções fisioterapêuticas melhoram o desenvolvimento neurocomportamental dos bebês, podendo minimizar acometimentos. O fisioterapeuta possui papel fundamental para promoção desse tema e prevenção de alterações, promovendo assim a melhora assistencial.